

32 Desde todos os seculos se não ouvio, que alguém abrisse os olhos a hum que nasceo cego.

33 Se este não fóra vindo de Deos, nada pudéra fazer.

34 Responderão elles, e disserão-lhe: Em peccados es todo nascido, e nos ensinás a nós? e o lançarão fóra.

35 Ouvio Jesus que o havião lançado fóra, e achando-o, disse-lhe: Crês tu no Filho de Deos?

36 Respondeo elle, e disse: Quem he, Senhor, para que nelle crea?

37 E disse-lhe Jesus: Já o tens visto; e o que fala contigo, esse he.

38 E elle disse: Creio, Senhor; e adorou-o.

39 E disse Jesus: Eu vim a este mundo para juizo, para que os que não vêm, vejam; e os que vêm, ceguem.

40 E ouvirão isto alguns dos Pharisceos, que estavam com elle; e disserão-lhe: Somos nósoutros tambem cegos?

41 Disse-lhes Jesus: Se fôreis cegos, não tivéreis peccado; mas agora dizeis: Vêmos; portanto vosso peccado permanece.

CAPITULO X.

EM verdade, em verdade vos digo, que aquelle que no curral das ovelhas não entra pela porta, mas sobe por outra parte, he ladrão, e salteador.

2 Mas aquelle que entra pela porta, he o pastor das ovelhas.

3 A este o porteiro abre, e as ovelhas ouvem sua voz, e a suas ovelhas chama nome por nome, e as leva fóra.

4 E quando tira fóra suas ovelhas, vai diante dellas, e as ovelhas o seguem, porquanto conhecem sua voz.

5 Mas ao estranho em mansira nenhuma seguirão, antes delie fogirão; porquanto não conhecem a voz dos estranhos.

6 Esta parábola lhes disse Jesus: porém elles não entenderão que era o que lhes falava.

7 Tornou-lhas pois Jesus a dizer: Em verdade, em verdade vos digo, que eu sou a porta das ovelhas.

8 Todos quantos vierão antes de mim, são ladroens e salteadores: mas as ovelhas não os ouvirão.

9 Eu sou a porta; se alguma entrar por mim, salvar-se-ha: e entrará, e sahirá, e achará pasto.

10 O ladrão não vem senão a roubar, e matar, e destruir: eu vim para que tenham vida, e tenham abundancia.

11 Eu sou o bom Pastor: o bom Pastor pelas ovelhas põem sua vida.

12 Mas o jornaleiro, e que não he o pastor, cujas não são proprias as ovelhas, vê vir ao lobo, e deixa as ovelhas, e foge: e o lobo as arrebatá, e dissipa as ovelhas.

13 E o jornaleiro foge, porquanto he jornaleiro, e das ovelhas não tem cuidado.

14 Eu sou o bom Pastor, e as minhas conheço, e das minhas sou conhecido.

15 Como o Pai me conhece a mim, assim conheço eu tambem ao Pai: e ponho minha vida pelas ovelhas.

16 Ainda tenho outras ovelhas que não são deste curral; e estas tambem me convém trazer, e ouvirão minha voz, e far-se-ha huma grei, e hum pastor.

17 Porisso me ama o Pai, porquanto ponho minha vida para torná-la a tomar.

18 Ninguem ma tira a mim, mas eu de mim mesmo a ponho: poder tenho para a pôr, e poder tenho para a tornar a tomar. Este mandamento recebí de meu Pai.

19 Tornou pois a haver dissensão entre os Judeos, por causa destas palavras.

20 E muitos delles diziao: O demonio tem, e está fóra de ai; para que o ouvis?

21 Diziao entros: Estas palavras não são de endemoninhado; pode porventura o demonio abrir os olhos aos cegos?

22 E era a Festa da renovação de Templo em Jerusalem, e era inverno.

23 E andava Jesus passando no Templo, no alpendre de Salomão.

24 Rodearão-o pois os Judeos, e disserão-lhe: Até quando em suspensas terás nossa alma? Se tu es o Christo, dize-no-lo livremente.

25 Respondeo-lhes Jesus: Já vo-lo tenho dito, e não o credes. As obras que eu faço em nome de meu Pai, essas testificão de mim.

26 Mas vós outros não credes, porque não sois de minhas ovelhas, como já vo-lo tenho dito.

27 Minhas ovelhas ouvem minha voz, e eu as conheço, e ellas me seguem.

28 E eu lhes dou a vida eterna, e nunca perecerão, e ninguem as arrebatará de minha mão.

29 Meu Pai que mas deo, maior he que todos; e ninguem as pode arrebatá da mão de meu Pai.

30 Eu e o Pai somos hum.

31 Tornarão pois os Judeos a tomar pedras, para o apedrejarem.

32 Respondeo-lhes Jesus: Muitas excellentes obras de meu Pai vos tenho mostrado; por qual obra destas me apedrejais?

33 Responderão-lhe os Judeos dizendo: Por boa obra te não apedrejamos, senão pela blasfemia; e porque sendo tu homem, a ti mesmo te fazes Deos.

34 Respondeo-lhes Jesus: Não está escrito em vossa Lei: Eu disse, Deoses sois?

35 Pois se a Lei chamou Deoses áquelles, a quem a palavra de Deos foi endereçada, e a Escritura não pode ser quebrantada:

36 A mim, a quem o Pai sanctificou, e ao mundo enviou, dizeis vós outros: Blasfemas; porque disse: Filho de Deos sou?

37 Se não faço as obras de meu Pai, não me creais.

38 Porém se as faço, e a mim me não credes, crede ás obras; para que conheçais, e creais, que o Pai está em mim, e eu nelle.

39 Procuravão pois outra vez prendê-lo; e elle sahio de suas mãos.

40 E tornou-se a ir da outra banda do Jordão, ao lugar aonde João primeiro baptizava; e ficou ali.

41 E muitos vinhão a elle, e dizião: Em verdade que nenhum sinal fez João; mas tudo quanto João disse de este, era verdade.

42 E muitos ali ererão nelle.

CAPITULO XI.

ESTAVA enfermo hum certo homem, chamado Lazaro, de Bethania da aldeia de Maria, e de Martha sua irmã.

2 (E era Maria a que ungiu ao Senhor com o unguento, e com seus cabellos lhe alimpou os pés; cujo irmão Lazaro era o que estava enfermo.)

3 Enviarão pois suas irmãs a elle, dizendo: Senhor, vês aqui aquelle que amas, está enfermo.

4 E ouvindo-o Jesus, disse: Esta enfermidade não he para morte, mas para gloria de Deos; para que o Filho de Deos por ella seja glorificado.

5 E amava Jesus a Martha, e a sua irmã, e a Lazaro.

6 Ouvindo pois que estava enfermo, ficou então ainda dous dias no lugar onde estava.

7 Depois disto tornou a dizer aos discipulos: Vamos outra vez a Judea.

8 Dizem-lhe os discipulos: Rabbi, ainda agora te procuravão os Judeos apedrejar; e tornas para lá?

9 Respondeo Jesus: Não ha doze horas no dia? Se alguém anda de dia, não tropeça, porquanto vê a luz deste mundo.

10 Mas se alguém anda de noite, tropeça; porquanto nelle não ha luz.

11 Isto falou; e disse-lhes depois: Lazaro nosso amigo dorme; mas vou a desperta-lo do sono.

12 Disserão pois seus discipulos: Senhor, se dorme, será salvo.

13 Mas isto dizia Jesus de sua morte; porém elles cuidavão, que falava do repouso do dormir.

14 Então pois lhes disse Jesus claramente: Lazaro he morto.

15 E folgo, por amor de vós outros, que eu lá não estivesse, para que creais: porém vamos ter com elle.

16 Disse pois Thomas, chamado o Didymo, aos condiscipulos: Vamos nós outros tambem, para que com elle morramos.

17 Vindo pois Jesus, achou que ja havia quatro dias que estava na sepultura.

18 (E Bethania estava como quasi quinze estadios perto de Jerusalem.)